

GENERAL ALÍPIO DI PRIMIO

Ocorreu em 23 de julho, em sua residência nesta capital o falecimento do general ALÍPIO VIRGÍLIO DI PRIMIO, cientista cujo nome já granjeara a admiração e respeito dos seus conterrâneos pelos seus importantes trabalhos, principalmente nos setores da geodésia em que operava e pelos seus dotes de inteligência e saber.

O general ALÍPIO DI PRIMIO, que foi fundador do antigo Instituto Geográfico do Exército, nasceu em Porto Alegre, a 20 de agosto de 1877 e entrou para a antiga Escola Militar da Praia Vermelha em 24 de abril de 1895. Na Academia Militar, onde concluiu brilhantemente o seu curso de engenharia e bacharelou-se em matemática e ciências físicas, foi o general DI PRIMIO distinguido com os maiores elogios. O general DI PRIMIO que era casado com D ALAÍDE MACIEL, de tradicional família riograndense, foi um dos membros da Comissão da Carta Geral do Brasil, tendo nessa Comissão que se prolongou de 1902 a 1910, organizado trabalhos que ainda servem de padrão para esse serviço. Comissionado pelo governo para estudar na Europa os processos de fotogrametria, permaneceu no velho mundo durante alguns anos. Voltando ao Brasil lançou a idéia da fundação do Instituto Geográfico do Exército, tendo o governo determinado sua volta à Europa, para novos estudos. Regressou em 1914, trazendo uma comissão de técnicos austríacos. Com o auxílio desses especialistas organizou o Serviço

Geográfico Militar, hoje Serviço Geográfico do Exército, nesta capital, com sede no morro da Conceição, resultado da fusão do antigo Serviço da Carta Geral do Brasil com o Instituto Geográfico do Exército, à frente do qual permaneceu durante longos anos, tendo sido o primeiro general chefe de tão importante repartição científica. Cientista do mais alto valor, estudioso e empreendedor, quase toda sua vida militar foi dedicada aos estudos de geodésia e topografia, tendo, no entanto, em 1928, como coronel, comandado uma unidade no Rio-Grande-do-Sul. Deixa numerosos escritos sobre assuntos de sua especialidade, cujo valor tem sido reconhecido por autoridades mundiais no assunto, dos quais, o mais destacado pelo seu alto valor científico é o trabalho *Cartas celestes e diagramas*. Possuidor de diversas condecorações estrangeiras, o general DI PRIMIO foi o representante do Exército brasileiro nas festas comemorativas do centenário de Mitre, em Buenos-Aires. Apesar de afastado da vida ativa do Exército, o general DI PRIMIO era o representante das classes armadas no Conselho Nacional de Geografia, como conselheiro para os assuntos de geodésia e fotogrametria, onde prestou inestimáveis serviços.

O seu desaparecimento, como é natural, causou um vivo pesar, máxime nos meios científicos do país, onde deixou impressos os sinais inequívocos da sua capacidade e poder de realização.

GENERAL TASSO FRAGOSO

Assinala a data de 20 de setembro o falecimento do general AUGUSTO TASSO FRAGOSO, figura de notável projeção na vida política nacional, verificado nesta capital.

O general TASSO FRAGOSO nasceu em São-Luís-do-Maranhão a 28 de agosto de 1867. Entrou para a Escola Militar onde foi o discípulo predileto de BENJAMIM CONSTANT, educando-se no ideal republicano e fé cívica que marcaram indelévelmente a sua personalidade privilegiada. Tomou parte no entusiasmo que então se acendia, dominando os melhores espíritos, tornando-se paladino duma causa que não significava apenas uma mudança no cenário político, mas um grande movimento histórico.

A República era para êle uma portentosa conquista do homem e nela entrevia a realização dos desígnios su-

periores que as gerações passadas apenas haviam sonhado.

Por isso foi tão ardoroso e decidido na luta. Da propaganda passou à ação revolucionária, sempre com a mesma firmeza, resolução e coragem. O 15 de novembro viu-o ao lado de BENJAMIM CONSTANT. Estêve, assim, envolvido em todos os acontecimentos que culminaram na queda do trono e foi ainda êle com sua inquebrantável energia que correu a defender o regime ameaçado dando em holocausto o seu próprio sangue (foi gravemente ferido no combate da Armação, a 9 de fevereiro de 1894).

Um dos traços por que mais primou o seu caráter foi, sem dúvida, o desinteresse pelo poder, o recato, a falta da ambição de mando. Como verdadeiro idealista nunca se deixou atrair pelas solicitações de cargos e posições distin-